E AGORA: COMO ECONOMIZAR FERTILIZANTES E GARANTIR PRODUTIVIDADE?



GUSTAVO BARBOSA MICHELI
Gerente de Negócios de Adubação da Jacto

ESSENCIAIS PARA a garantia da segurança alimentar da população, os fertilizantes são indispensáveis por proporcionar a quantidade suficiente de nutrientes para atender o ciclo produtivo das culturas agrícolas.

No entanto, com um enorme impacto sobre os preços, dois graves problemas agravaram o quadro conjuntural desse mercado:

- O cenário provocado pela pandemia do novo coronavírus desde março 2020, com uma série de interrupções nas cadeias da sua produção tanto na Ásia, como na Europa;
- A explosão da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, dois importantes países exportadores desses insumos, com suspensão das entregas.

Aqui no Brasil, isso fez com que a participação dos fertilizantes nos custos de produção tivesse um aumento expressivo, de até 30%, como na soja e no milho. A situação requer prioridade na condução do processo produtivo das lavouras. O foco dos produtores deve ficar voltado para administrar a redução de gastos e desperdícios.

SHUTTERSTOCK



TECNOLOGIAS DE APLICAÇÃO

A alta dependência da importação dos fertilizantes pelo Brasil traz grandes preocupações sobre sua oferta para a safra 2022/23. Normalmente, neste segundo trimestre, os estoques de adubo começam a ser formados no campo, para serem aplicados entre o final de agosto e o início de setembro.

Nesse cenário, cabe aos produtores rurais buscarem no mercado as tecnologias que lhes permitam utilizar o mapeamento das reais necessidades nutricionais do solo e das áreas de plantio para aplicar as doses corretas de fertilizantes.

Durante o ciclo produtivo das culturas, a maior quantidade de fertilizante utilizada ocorre na forma sólida, em especial para suprir potássio e nitrogênio. Nessa ampla área, a parte extrema do talhão, na chamada bordadura, exige uma atenção especial. Ali, a aplicação deve ser feita por distribuidores centrífugos com capacidade operacional para regular as doses nas faixas de aplicação.

Trata-se de uma operação de cobertura sujeita a desperdícios de fertilizantes por falha no momento de calibração da faixa de aplicação, com áreas sobrepostas e fora dos limites do talhão.

DIFERENCIAL DO CONTROLE AUTOMÁTICO

Essa tecnologia utiliza o georreferenciamento (mapa geográfico) via GPS. Com controle automático, ao perceber uma área já aplicada anteriormente ou com falta de aplicação, realiza a abertura ou o fechamento gradual do perfil de distribuição, seção por seção.

Com o controle automático, o SmartSet é a ferramenta desenvolvida para auxiliar o agricultor no ajuste da faixa de aplicação da sua adubadora a lanço Jacto. A faixa de aplicação abre e fecha de forma automática, de modo a minimizar sobreposições nas entradas e nas saídas das bordaduras.

Com o uso desse recurso, a redução do consumo de fertilizantes pode chegar a 15%. Isso representa uma economia para o agricultor e uma maior proteção ambiental. O investimento dos produtores nos distribuidores que apresentam esse diferencial tecnológico oferece um retorno financeiro em um período curto, até mesmo no primeiro ano de uso da tecnologia. ■